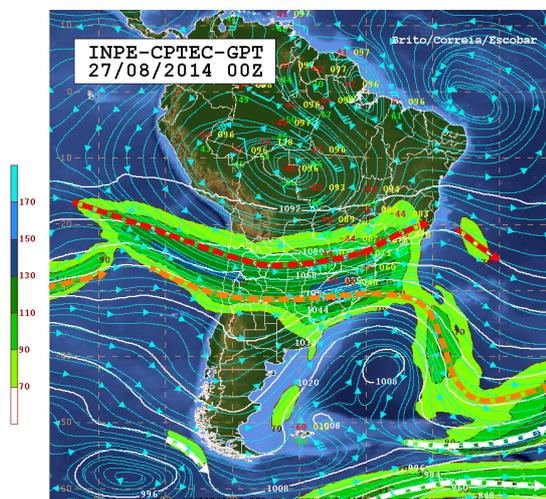




Análise Sinótica

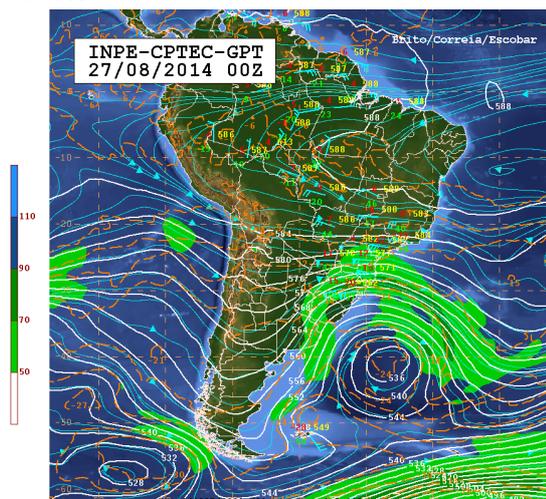
27 August 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



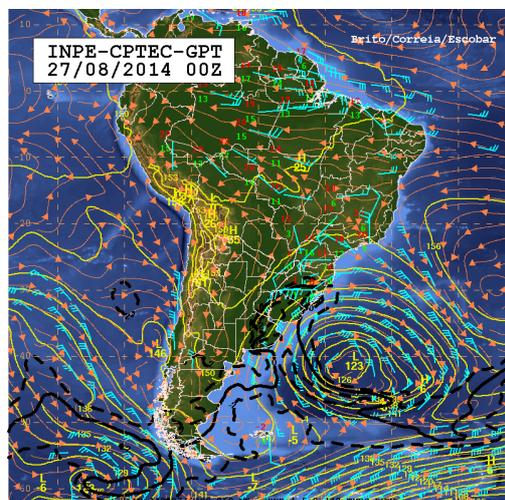
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 27/08, nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) atuando sobre o oceano Atlântico a sudeste das províncias de Buenos Aires (Argentina), em torno de 42°S/48°W. Esse sistema tem um cavado se estendendo para norte, que é contornado principalmente pelo ramo norte do Jato Polar (JPN), o que indica forte contraste de massas de ar. O Jato Subtropical (JST) atua entre o norte do Chile, Paraguai, PR, SP e sul de MG. A presença desses jatos contribui para a difluência no escoamento em parte do Sul, de MS e de SP, e com isso provoca convergência em baixos níveis e nebulosidade como é visto na imagem de satélite entre o MS e parte do leste do Nordeste. Um centro anticiclônico atua em RO em torno de 12°S/72°W e estende uma crista para leste até o centro-sudeste do PA. Também há outra crista estendida para sul em direção ao norte da Argentina, Paraguai e parte do Sul do Brasil. Embora haja difluência no escoamento entre o Paraguai e parte da Região Sul o mesmo não é suficiente para provocar instabilidade nessa área, devido ao ar seco predominante nas camadas inferiores da troposfera. No Atlântico há um centro anticiclônico nas proximidades de 01°S/34°W, o qual estende uma crista que influencia grande parte do norte da Região Nordeste com fraca difluência no escoamento. Entre as duas circulações anticiclônicas notam-se a presença de um vórtice ciclônico centrado em torno da linha do Equador e 51°W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 27/08, observa-se o aprofundamento da circulação ciclônica de 250 hPa para este nível com a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) atuando de forma barotrópica sobre o oceano a sudeste das Províncias de Buenos Aires na Argentina. Mais a norte há ventos fortes de oeste na Região Sul do país, resultando de uma região mais baroclínica, devido ao forte gradiente de geopotencial. Ainda mais ao norte, notam-se áreas de baixa pressão entre o MS, SP, sul de MG e RJ. Um centro anticiclônico atua nas proximidades de 12°S/30°W e estende uma crista para o Nordeste e grande parte do centro-norte do Brasil, gerando subsidência do ar. Uma ampla crista domina o escoamento no sul do continente, que desfavorece a formação de nebulosidade.

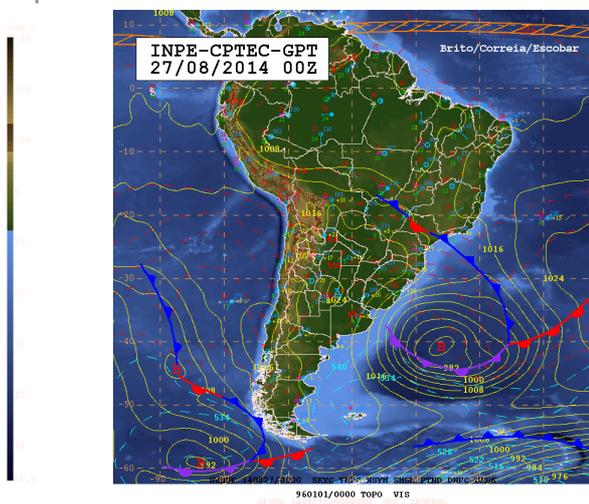
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 27/08, nota-se um centro ciclônico centrado sobre o oceano evidenciando o aprofundamento do VCAN para este nível. Associado a esta circulação há um cavado atuando entre SP e o Atlântico, evidenciando um cavado frontal. Nota-se que os ventos são do quadrante noroeste entre o sul de GO, SP e sul de MG, que advecta ar quente. Notam-se ventos de norte entre o sul da BA e RJ. Esses ventos atuam na borda oeste do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), o qual tem o centro em 29°S/25°W e estas áreas. Também produz ventos fortes de sudeste para áreas do Nordeste do Brasil e Atlântico Norte. Porém, advecta pouca umidade para o continente, devido a não possuir uma curvatura ciclônica, principalmente no leste do Nordeste. No sul da América do Sul nota-se uma ampla influência do Anticiclone no escoamento nessa região, o qual envia um pulso para leste entre o sul do continente e o Atlântico adjacente, evidenciando também o aprofundamento do padrão de bloqueio para este nível.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (27/08) nota-se a presença de uma frente estacionária entre o norte de MS e SP, que segue fria pelo Atlântico até o ciclone extratropical de 988 hPa em oclusão em torno de 41°S/47°W. Um anticiclone migratório atua no sul do continente até o sul da Bolívia e parte do Sul do Brasil, com valor de 1020 hPa. No Pacífico, notam-se sistemas frontais acoplados ao sul de 30°S, associados ao ciclone extratropical no valor de 1004 hPa em torno de 44°S/89°W e de 992 hPa em torno de 59°S/85°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 30°W com valor de 1024 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100°W com valor de 1020 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07°N/09°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 08°N/11°N.

Satélite

27 August 2014 - 00Z





Previsão

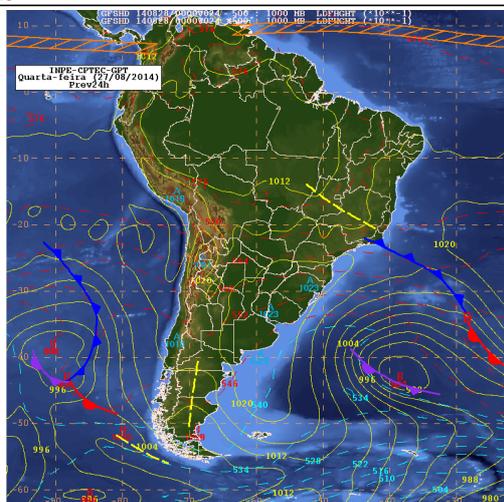
Hoje (quarta-feira, 27/08), em parte do sul de MG, do RJ, do sul do ES e do nordeste e litoral de SP, isso será provocado pelo deslocamento de uma frente fria até o sudeste de MG e sul do ES, que também provocará chuvas isoladas. Na sexta-feira (29/08) a frente fria avançará com fraca intensidade para áreas entre o leste de MG, ES e até o sul do BA, provocando chuvas fracas e isoladas. Além da chuva para parte do leste do Sudeste, a temperatura máxima irá declinar em grande parte do Estado de SP na quarta-feira (27/08). As temperaturas se manterão relativamente amena entre a sexta-feira (29/08) e o final de semana (30 e 31/08). Na quinta-feira (28/08) ocorrerá geada no RS, SC e no sul e sudoeste do PR, sendo que os valores de temperatura mínima das áreas serranas serão um pouco mais baixos em relação à hoje (27/08). A massa de ar seco continuará atuando entre o MT, grande parte de MG e interior do Nordeste nos próximos dias, onde a umidade relativa do ar ficará com valores em torno de 20% ou até ligeiramente mais baixo. Além disso, a temperatura estará elevada nessas áreas e também no interior do Nordeste e sul da Amazônia. Nos próximos dias (27 a 31/08) as pancadas de chuva atuarão no setor noroeste da Região Norte, principalmente. No litoral nordestino haverá variação de nebulosidade e chuva fraca e muito isolada em alguns pontos nas próximas 96 horas. A partir de domingo (31/08) uma área de baixa pressão começará a se formar entre o nordeste da Argentina e parte do Sul do Brasil, que deverá gerar áreas de instabilidade, com bastante nebulosidade e pancadas de chuva. Esta área de baixa pressão deverá se intensificar na segunda-feira (01/09) e, no dia seguinte, na terça-feira (02/09) deverá se formar uma onda frontal sobre o oceano, com isto se manterá a ocorrência de áreas de instabilidade no Sul do Brasil. Também haverá condição de pancadas de chuva em parte do leste do Sudeste. Os modelos apresentaram simulações semelhantes para as próximas 96 horas, exceto o modelo G3DVAR que praticamente em nada está representando o padrão atmosférico e as condições de tempo.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

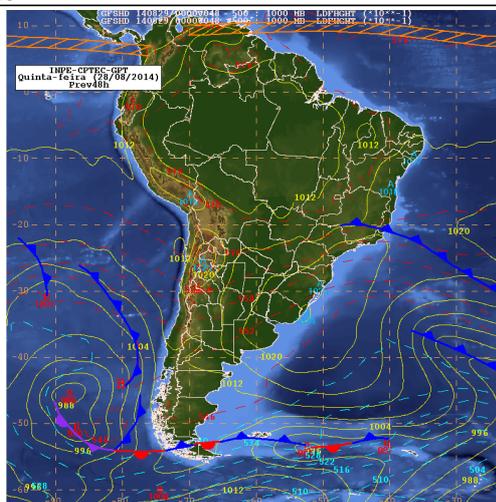


Mapas de Previsão

24 horas

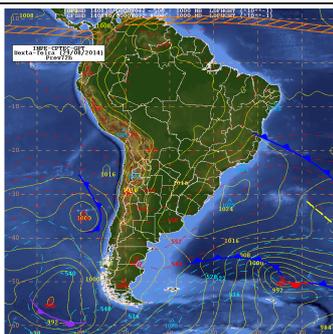


48 horas

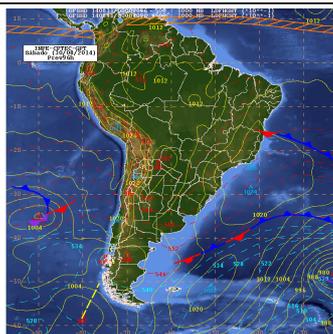


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

